



**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Da Sra Marina Sant'Anna)

Solicita que seja realizada reunião de audiência pública para tratar da Rede Passitec de uso das passifloras silvestres da EMBRABA Cerrado.

Sr. Presidente,

Requeiro com base no Artigo 255 do RICD, e ouvido o plenário desta Comissão, que seja realizada Reunião de Audiência para debatermos a Rede Passitec da EMBRAPA Cerrados. Para tanto solicitamos que sejam convidados representantes da EMBRAPA Cerrado para que apresentem a está comissão os resultados das pesquisas até o momento e o potencial farmacológico do Bioma Cerrado.

Justificativa

Para que o potencial de uso da biodiversidade brasileira se transforme em alimentos e produtos disponíveis para a população urbana, faz-se necessário a geração simultânea de tecnologias em diversas áreas do conhecimento para subsidiar todos os elos da cadeia produtiva. Importante ressaltar, que estas tecnologias devem estar em concordância com os anseios sociais, onde os alimentos devem ser saudáveis e nutritivos gerados em sistemas preferencialmente orgânicos e pautados nos conceitos de sustentabilidade, ambiental, econômica e social.



O desafio se inicia ao se tentar germinar e produzir mudas das nativas não domesticadas. Depois, em como plantar e conduzir a cultura no campo. Segue em saber como colher, armazenar, obter ingredientes. Em como gerar produtos valorando cada parte da planta, evitando desperdícios e resíduos indesejáveis. E por fim, em como obter e validar os benefícios à saúde da forma preconizada pela legislação. Portanto, trata-se de um grande desafio que só pode ser vencido pela integração de esforços de profissionais de diversas áreas, incluindo pesquisadores, técnicos, produtores rurais e empresas.

A Rede Passitec foi criada em 2008 com a finalidade de fornecer conhecimentos mínimos, mas suficientes, para que os frutos e subprodutos de espécies de nativas alcancem os supermercados. Para tanto, a rede integrou diferentes áreas do conhecimento que atuam de forma sinérgica e coordenada, distribuídas em 27 instituições (unidades da Embrapa, empresas de pesquisa brasileiras e internacionais e universidades). São mais de 100 colaboradores, entre pesquisadores, técnicos e estudantes das áreas: botânica, ecologia, genética, biotecnologia, fitotecnologia, irrigação, fitopatologia, pós-colheita, química, farmacológicas e médicas, ciência e tecnologia de alimentos, microbiologia, segurança alimentar, economia, sociologia, entre outras.

Atualmente a rede trabalha plantas da família das passifloras (maracujás nativos) e pretende utilizar a mesma abordagem para introduzir outras espécies da biodiversidade na cadeia de produção.

Em quatro anos de existência a rede gerou informações para viabilizar a produção agrícola (germinação de sementes e obtenção de mudas, cultivo e produção, levantamento de pragas e doenças) de duas novas espécies. Na área química (bioativos) realizou caracterização dos compostos de interesse nutricional/funcional. Na área de pós-colheita e tecnológica, definiu ponto de colheita, dados para armazenamento, desenvolvidos equipamentos para processamento de frutos. Também gerou ingredientes e formulação de alimentos ricos compostos benéficos para a saúde testados quanto à aceitação sensorial, (mais de 40 formulações) e realizou estudos clínicos para confirmar alguns dos benefícios.



A iniciativa vem recebendo destaque na mídia, com mais de 100 inserções em jornais no mundo inteiro (rádio e televisão, jornais impressos e web, etc.) e foi tema do *Globo Repórter* "alimentos do futuro" (Julho/2012), *Globo Rural*, *TV Justiça*, *TV Record*, *Canal Rural*, entre outros (Maio a Julho/ 2013). A qualidade dos trabalhos da Passitec e os potenciais benefícios sociais da pesquisa foram reconhecidos pelos prêmios Brasil de Engenharia na área de Agricultura Sustentável e Biotecnologia (2011), Premiação Nacional de Equipes da Embrapa na categoria "Qualidade Técnica" (2012), Premiação Local de Equipes da Embrapa (2012).

Para que os resultados das pesquisas cheguem à mesa do consumidor é fundamental a aproximação da pesquisa com o setor produtivo por meio de projetos conjuntos. A ação tem por finalidade promover a mudança de escala das tecnologias (de laboratorial para comercial) e favorecer a adequação dos processos agroindustriais aos conceitos de sustentabilidade.

Assim por considerarmos o caráter estratégico do tema para o Brasil, que é signatário de acordos internacionais para a valoração e o uso da biodiversidade, e sua importância social tanto pelo fortalecimento das pequenas organizações de produção, como pela ampliação da base alimentar, solicitamos apoio para aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala das Comissões 08 de outubro de 2013

Marina Sant'Anna

Deputada Federal PT/GO